

Rio de Janeiro

Tijuca - Rua Desembargador Izidro, 22 - Loja B.

Tel.: (21) 3515-0800

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h e sábado, das 08h às 16h.

Madureira - Estrada do Portela, 99

Grupo 1129 (Shopping Polo I). Vacina - sala 1122.

Tel.: (21) 3359-4384 e 3350-9900

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h e sábado, das 08h às 16h.

Centro - Rua Sete de Setembro, 92 - salas 905 a 908.

Tel.: (21) 2224-1594 e 2507-3811

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 20h.

Niterói

Centro - Rua da Conceição, 188 - Sala 2308

Tel: (21) 2622-1254

Atendimento: de segunda a sexta-feira,
das 08h às 19h e sábado, das 08h às 16h.

 **Alergo ar**

CLÍNICA DE ALERGIA, VACINAÇÃO, CUIDADOS RESPIRATÓRIOS E DERMATOLÓGICOS

www.alergoar.com.br

Marcação de Consultas: Tel.: (21) 3515-0808


Alergo ar

CLÍNICA DE ALERGIA, VACINAÇÃO, CUIDADOS RESPIRATÓRIOS E DERMATOLÓGICOS



Alergia



Alergia

Alergia é a reação exagerada por intolerância do organismo a produtos físicos, químicos ou biológicos. Logo, trata-se de uma reação anormal a uma ou mais substâncias que são comuns no dia-a-dia, só que quando inaladas, ingeridas, ou colocadas em contato com a pele de uma pessoa alérgica, causam reações adversas. As substâncias capazes de desencadear a alergia são chamadas de alergenos.

Algumas pessoas podem não acreditar na gravidade das alergias, e resumi-las apenas em alguns espirros ou pequenos incômodos. Contudo, algumas reações alérgicas podem ser muito violentas, como o surgimento de edema de glote (fechamento da parte interna das vias respiratórias), o que impede a respiração.

Imunoterapia

Você pode achar que sua alergia é um problema crônico, interminável, mas há tratamento para evitar os desconfortos que as alergias trazem. Os remédios (antialérgicos) ajudam a sair da crise, assim como um antitérmico ajuda a baixar a febre sem, contudo, combater a causa. A imunoterapia pode evitar, na maioria dos casos, que as crises alérgicas aconteçam.

A imunoterapia com alérgenos, também chamada de vacina para alergia, é uma forma de tratamento utilizada em todo o mundo há mais de 50 anos, com objetivo de diminuir a sensibilidade de pessoas alérgicas. O tratamento consiste na aplicação do alérgeno ao qual o paciente é sensível em doses com concentrações crescentes por um período de tempo que varia entre três e cinco anos. A imunoterapia promove uma série de alterações na resposta do organismo à exposição à substância a qual a pessoa é alérgica. Essas alterações estão associadas à melhora clínica do paciente.

Segundo a Organização Mundial de Saúde a imunoterapia é a única terapêutica que realmente permite uma melhora duradoura do paciente alérgico. Por isso recomenda a imunoterapia como uma forma de tratamento comprovadamente eficaz nas doenças alérgicas mediadas pela IgE (anticorpo responsável pela reação alérgica).

Para iniciar o tratamento, o primeiro passo é ir ao alergologista, médico especialista em alergias. Através do exame clínico e do teste alérgico, o médico saberá a que substâncias você é alérgico e o grau de sua sensibilidade a elas.

Usando os resultados dos exames e seu histórico, o médico indicará a vacina que será usada no tratamento. Como muitas pessoas alérgicas apresentam reações a mais de uma substância, ele poderá propor o tratamento com o uso de uma vacina combinada (composta de mais

de um extrato), ou definir com você a prioridade no tratamento, e prescrever uma vacina que ofereça resultados mais rápidos para a sua principal queixa.



Testes alérgicos

Embora a alergia só afete alguns órgãos, como os pulmões (asma), o nariz (rinite) e a pele (urticária), a pessoa é alérgica por inteiro. O teste cutâneo é uma ferramenta imprescindível, pois permite que o médico identifique os alérgenos aos quais o paciente é sensível, pois em apenas um teste podem ser aferidas as reações a vários alérgenos.

O teste cutâneo: produz uma reação alérgica em pequena escala, pois o paciente é exposto intencionalmente a uma quantidade controlada de alérgeno. Os testes alérgicos mais comumente utilizados no diagnóstico de alergia são os testes de puntura, intradérmico e de contato.

Teste de Puntura: é utilizado para a confirmação diagnóstica da alergia provocada por grande variedade de substâncias inalantes, insetos e alimentos. É frequentemente usado como padrão de referência para avaliar a especificidade e a sensibilidade dos alérgenos, por ser mais preciso que o teste sanguíneo.

Teste Intradérmico: apresenta maior sensibilidade do que o teste de puntura. O Teste Intradérmico permite a identificação de grande número de alérgenos em pacientes com história clínica de alergia, mas que apresentam baixa sensibilidade cutânea.

Teste de Contato: o teste de contato é realizado com a aplicação de adesivos, que contém as substâncias alérgicas. O paciente fica com o adesivo aplicado por 48 horas, pois as reações podem se desenvolver lentamente. São realizadas duas leituras. Após a primeira, a área deve ser exposta ao sol. É fundamental que a área onde os adesivos estão aplicado não seja molhada até a última leitura.



Cuidados antes dos testes:

Os testes de puntura e intradérmico, necessitam de uma preparação. O paciente deve interromper o uso de antialérgicos antes do exame por três dias, no caso de antialérgicos de 1ª geração (como Polaramine®, Cetotifeno® e Zaditen®, entre outros) ou sete dias, no caso de antialérgicos de 2ª geração (como Allegra®, à base de fexofenadina, Claritin®, à base de loratadina, e Zyrtec®, à base de Cetirizine).

Já para a realização dos testes de contato, o paciente deverá suspender o uso de corticosteróides orais (como Predsin®, Meticorten®, Prelone®) sete dias antes do exame e corticosteróides inalatórios (como Alenia®, Budesonida®, Budecort®, Foraseq®, Nasonex® e Symbicort®), um dia antes.

A vacina é indicada para mim?

A vacina busca aumentar a resistência às doenças alérgicas desencadeadas por IgE, (especialmente as de origem inalatória como asma, bronquite, rinite e conjutivite), em pacientes cujas histórias e exames indicam que os sintomas alérgicos são desencadeados pela exposição natural a alergenios presentes no ambiente. Porém, só o médico alergologista pode avaliar a necessidade do tratamento.



Como conservar sua vacina:

Após o diagnóstico e a prescrição, o paciente comprará a vacina e a levará para casa em um recipiente térmico. É importante salientar que a vacina deverá ficar na geladeira, mas a mesma não poderá ser congelada. A cada compra o paciente levará um frasco que contém as doses necessárias para toda a série prescrita. Nos dias de aplicação da vacina, o paciente deverá se dirigir à clínica com o frasco da vacina no mesmo recipiente que recebeu na compra.

Como é feita a aplicação da vacina?

Geralmente são aplicações subcutâneas (sob a pele) ou sublinguais. No caso das aplicações subcutâneas, o paciente deverá ir à clínica para receber cada dose nos intervalos de tempo prescrito pelo médico (por semana, por quinzena, etc.)

A vacina é aplicada 3cm acima do cotovelo, para evitar dor. A vacina sublingual é usada em crianças pequenas ou ainda em situações específicas. Caso a vacina seja oral, o paciente poderá fazer sua administração em casa.





Prevenção

Apesar de existir tratamentos para a alergia, o alérgico deve manter alguns cuidados para prevenir reações e crises:

Não usar tecidos ou objetos que estão guardados há muito tempo antes de lavá-los;

Trocar os lençóis uma vez na semana;

Evitar mudanças bruscas de temperatura nos ambientes, como sair de um local refrigerado para outro de intenso calor;

Evitar ambientes empoeirados;

Não deitar sobre tapetes;

Evitar ambientes úmidos;

Não fumar e nem ficar em ambientes com fumaça de cigarro;

Usar travesseiro antialérgico de vinil ou poliéster;

Evite criar animais domésticos, por causa do pêlo.

Reações

Como todo tratamento, o paciente pode apresentar algumas reações (que provocam vermelhidão no local da aplicação e o aparecimento de pequenos nódulos), mas isso não deve ser motivo para desistir ou abandonar o tratamento, que a médio prazo representará uma grande melhora geral.

Do que é feita a vacina



A vacina hipossensibilizante é composta pelas mesmas substâncias que causam alergia, como polens, vegetais, poeira e ácaros. As vacinas podem ser compostas para atender às características individuais (mais de uma alergia). A redução da sensibilidade de uma pessoa a uma substância que lhe causa alergia precisa ser gradual, como acontece quando queremos pegar sol, e temos que ir aos pouquinhos, para não agredir a pele.

As vacinas são produzidas em concentrações progressivas, chamadas de séries. Quanto maior a série, maior a concentração do alergeno. Isso é feito para que o organismo crie tolerância, ou seja, se acostume aos poucos com a substância recebida.

Como você pode observar no esquema a seguir, há muita diferença entre a primeira e a quinta série: o alergeno da primeira série é diluído 100.000 vezes, enquanto o da quinta, apenas 50 vezes, na vacina tradicional.

1/1.000.000 (especial)

1/100.000 (1ª série)

1/10.000 (2ª série)

1/1.000 (3ª série)

1/100 (4ª série)

1/50 (5ª série)

Atualmente temos disponíveis, além da vacina tradicional, que segue o esquema de diluição que você acabou de ver, mais duas vacinas que apresentam diluições diferentes de alérgenos: a ProgressUP® e a PadronUP®.

Ambas foram desenvolvidas para oferecer resultados (redução das reações alérgicas e de suas crises) em um tempo menor que as vacinas tradicionais, com menos injeções. Observe a comparação entre as diluições das séries no quadro abaixo. Você verá também que a PradonUP®, segue uma nomenclatura diferente das anteriores, pois é apresentada em concentrações UBE/ml, ao invés de diluições.

Fases	Fases	Vacina tradicional	Vacina ProgressUP®	Vacina padronUP®
1ª série	1ª série	1/100.000	1/1.000	10
2ª série	2ª série	1/10.000	1/100	100
3ª série	3ª série	1/1.000	1/30	350
4ª série	4ª série	1/100	1/10	1.000
Manutenção	Manutenção	1/50	1/10	1.000
Manutenção	Manutenção	1/50	1/10	1.000



Dúvidas frequentes

Testes Alérgicos:

- **Por que estou fazendo o teste alérgico?**
Para verificar a que tipo de substâncias o seu organismo tem sensibilidade excessiva.
- **Que tipo de substâncias são utilizadas nos testes alérgicos?**
São extratos de substâncias que compõem produtos que utilizamos no dia a dia, como: detergentes, esmaltes, poeira, etc.
- **Quanto tempo eu tenho que ficar com o teste de contato?**
Por 48 horas (quando será retirado, para realizar a 1ª leitura). Nesse mesmo dia deverá fazer o teste de fotossensibilidade e retornar no mínimo 2 dias depois, para o médico realizar a segunda leitura. É importante não molhar nem esfregar o local.
- **Como devo proceder para realizar a fotossensibilização?**
Após a primeira leitura você deverá expor o teste à luz do sol ou "ao chuvisco" da televisão num canal que não tenha programa (canal 3, por exemplo), ficando de costas, sem a roupa sobre o teste, durante 20 minutos. No caso da televisão, mantenha uma distância de meio metro da tela.
- **Por que são necessárias duas leituras?**
Porque algumas substâncias só reagem após exposição à radiação solar ou da televisão.
- **Posso retirar o teste de contato para tomar banho?**
Não. O teste não poderá ser retirado.
- **O teste de contato pode ser molhado durante o banho ou em outras atividades?**
Não, o teste não poderá ser molhado em hipótese alguma.
- **Por que sinto coceira no local onde o teste de contato está?**
Por conta da sua sensibilidade às substâncias utilizadas, você pode sentir uma pequena comichão. Se for muito intensa, retire o teste e comunique-se com a clínica.
- **O teste de contato pode manchar a roupa?**
Habitualmente não, entretanto para maior garantia, utilize roupa escura.

- **Posso ter atividades normais durante o período em que estiver com o teste de contato?**
Não. Evite atividades que provoquem transpiração, como ginástica.
- **Tenho que fazer a leitura do teste amanhã, mas não poderei ir. Posso ir depois de amanhã?**
Sim, pode vir até nos 02 (dois) dias seguintes.
- **Estou com gripe e febre. Posso fazer testes de alergia assim, ou devo esperar?**
Deve esperar a febre passar e evitar uso de antialérgicos para os testes de puntura, e de corticoesteroides, para os de contato.

Imunoterapia:

- **Como a imunoterapia pode ajudar?**
A imunoterapia faz com que seu organismo se torne menos sensível às substâncias, as quais você é alérgico, e com isso evita as crises.
- **Quanto tempo dura o tratamento de imunoterapia?**
Isso será decidido pelo médico alergologista, após o diagnóstico e a realização dos testes.
- **Posso tomar bebidas alcoólicas enquanto estiver na imunoterapia?**
Pode, mas sem excessos.
- **Posso tomar as vacinas do calendário vacinal enquanto estiver fazendo imunoterapia?**
Sim. As vacinas do calendário não influem no tratamento. Mas é aconselhável a liberação do seu médico antes.
- **Tomei uma vacina de alergia e meu braço ficou roxo e com um caroço. É normal isso acontecer? O que devo fazer?**
Reações locais são muito comuns. Com o uso de compressas e antiinflamatórios cedem em um prazo de 48 a 72 horas, mas, para ficar mais tranquilo (a), sugerimos que converse com seu médico.
- **Posso antecipar ou atrasar a dose da vacina?**
Se o atraso for de até 15 dias, é possível continuar o tratamento. Se ultrapassar este prazo, é preciso retornar ao seu médico o mais breve possível para que ele indique o procedimento a ser adotado.
- **Pode haver alguma reação no local da aplicação da vacina?**
Quando há reação, esta é muito pequena e apenas local.